



A poucos dias das eleições autárquicas, em plena campanha eleitoral, a CDU tem vindo a confirmar a crescente confiança que nos é dada pela população do concelho de Loures.

De facto, no contacto com a população, constata-se um cada vez mais amplo acolhimento do trabalho realizado nestes quatro anos e ao mesmo tempo do projeto e das propostas da CDU para o desenvolvimento futuro do concelho.

Quanto mais avançamos na campanha, maior é o apoio à CDU!

Este apoio já se tinha verificado na enorme amplitude com que se constituíram as nossas listas e na quantidade e diversidade dos nossos apoiantes.

Estamos hoje por isso em condições de dizer que há uma confiança alargada na CDU com vista ao resultado das eleições de 1 de Outubro.

Em paralelo, assiste-se a uma ausência de condições, para apresentarem uma política alternativa credível, das principais candidaturas que se opõem à CDU. A população de Loures rejeita, quer o regresso da promiscuidade e da má gestão, quer as promessas fáceis e inconsequentes, quer o populismo e a demagogia.

Mas a questão fundamental que hoje se coloca é que o estilo e as afirmações das principais candidaturas que se opõem à CDU deixam antever uma intenção de criação de instabilidade e de boicote ao funcionamento da Câmara após as eleições.

Por isso queremos afirmar hoje que a principal questão por decidir nestas eleições é a de saber se haverá condições para uma gestão estável e para a continuidade dos projetos lançados pela CDU ou se pelo contrário o apoio que, estamos certos, a população vai dar à CDU pode vir a ser frustrado após as eleições pelo posicionamento das outras forças políticas, impedindo o desenvolvimento do seu trabalho. Pelos posicionamentos do PS e do PSD nesta campanha eleitoral esse risco é real.

Há quatro anos a vitória da CDU foi uma vitória justamente apropriada pela generalidade do povo do nosso concelho; foi sentida como um indispensável virar de página e um fator de esperança por largas faixas da população, incluindo muitos que se abstiveram ou até que votaram noutras forças políticas.

É chegado o tempo de todos esses e dos muitos mais que entretanto comprovaram a qualidade do nosso trabalho, reforçarem a votação na CDU e afastarem uma situação em que a nossa vitória não venham a corresponder as condições para legitimamente desenvolvermos o nosso trabalho. Não podemos trocar o certo pelo incerto. O certo, dar força à CDU para garantir as condições de prosseguimento do seu trabalho; o incerto, uma situação em que o resultado das urnas pode vir a ser desrespeitado pelos que querem a instabilidade e a confusão.

Por isso dizemos que à confiança alargada na CDU, que sentimos dia a dia de forma crescente, tem de corresponder uma maioria reforçada e o reforço das nossas posições na Câmara, Assembleia Municipal e para as freguesias. Só uma maioria reforçada garante o futuro do concelho com o trabalho da CDU!

21 de Setembro de 2017